

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE RURAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO BRASIL****THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT THE FORMATION OF RURAL YOUTH IN INTEGRATED HIGH SCHOOL IN BRAZIL****LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO SOBRE LA FORMACIÓN DE LOS JÓVENES RURALES EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA INTEGRADA EN BRASIL****Shauma Tamara do Nascimento Sobrinho**

Instituto Federal de Educação
Ciência e Tecnologia do Pará
E-mail: shauma_2009@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-8201-2886>

Rosemeri Scalabrin

Instituto Federal de Educação
Ciência e Tecnologia do Pará
E-mail: rose.scalabrin@ifpa.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-3283-147X>

Resumo

O objetivo deste artigo é caracterizar a produção do conhecimento sobre os processos educativos da juventude rural no Ensino Médio integrado realizada em Institutos Federais e Universidades Federais brasileiras no período de 2009 e 2021. É fruto de pesquisa bibliográfica feita a partir de teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em Educação, Educação Profissional e Tecnológica e Educação Agrícola registrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. No período compreendido entre 2009 e 2021, foram selecionadas 18 pesquisas sobre a formação da juventude rural no Ensino Médio integrado dos Institutos Federais. A Região Norte é a que possui o maior número de pesquisas, seguida da Região Sudeste e Região Nordeste. As temáticas centrais das pesquisas são: Pedagogia da Alternância; acesso, permanência e desempenho escolar; e, formação profissional e mundo do trabalho.

Palavras-chaves: Ensino Médio integrado. Juventude Rural. Pesquisa bibliográfica.

Resumen

El objetivo de este artículo es caracterizar la producción de conocimiento sobre los procesos educativos de los jóvenes rurales en la Enseñanza Media Integrada realizada en Institutos Federales y Universidades Federales de Brasil entre 2009 y 2021. El texto trae los resultados de una investigación bibliográfica realizada a partir de tesis y disertaciones producidas en programas de postgrado en Educación, Educación Profesional y Tecnológica y Educación Agrícola registrados en el Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. En el período comprendido entre 2009 y 2021, se seleccionaron 18 investigaciones sobre la formación de jóvenes rurales en la Escuela Secundaria Integrada en los Institutos Federales. La Región Norte es la que tiene el mayor número de estudios, seguida de las Regiones Sureste y Noreste. Los temas centrales de la

investigación son: Pedagogía de la alternancia; acceso, permanencia y rendimiento escolar; y, formación profesional y mundo laboral.

Palabras clave: Bachillerato integrado. La juventud rural. Investigación bibliográfica.

Abstract

The objective of this article is to characterize the production of knowledge about the educational processes of rural youth in Integrated High School held in Federal Institutes and Federal Universities in Brazil between 2009 and 2021. The text brings the results of a bibliographical research made from theses and dissertations produced in graduate programs in Education, Vocational and Technological Education and Agricultural Education registered in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. In the period between 2009 and 2021, 18 research studies on the training of rural youth in integrated high school in the Federal Institutes were selected. The North Region has the largest number of studies, followed by the Southeast Region and the Northeast Region. The central themes of the research are: Pedagogy of Alternating Cycle; access, permanence and school performance; and, professional training and the world of work.

Keywords: Integrated High School. Rural youth. Bibliographical research.

1. Introdução

No Brasil, estudos desenvolvidos nas últimas décadas têm demonstrado que as difíceis condições de acesso à escola e ao trabalho são questões que atingem de forma direta os processos de formação e inserção social da juventude rural (CARNEIRO, 2005; CASTRO, 2005). Na busca pela superação dessa realidade estrutural, marcada pelas relações sociais contraditórias e cada vez mais profundas do capitalismo, a juventude rural começou a integrar, sobretudo, por volta dos anos 2000, os Movimentos Sociais do Campo, ampliando a presença cada vez mais massiva de organizações da juventude em diversas instâncias governamentais, com a finalidade de elaborar uma pauta comum relacionada ao acesso desigual dos bens sociais historicamente acumulados pela humanidade.

Um aspecto recorrente que caracterizou o contexto de lutas dos jovens rurais foi o direito a uma formação escolar com conteúdo político-pedagógico articulado à própria realidade do campo, cuja tarefa deveria contribuir para a travessia em direção à processos mais amplos de transformação social. Nesse caso, Castro (2012) aponta para uma reordenação da juventude rural como uma categoria de atuação política que passou a exigir do Estado ações públicas no sentido de garantir suas demandas educacionais, confrontando com a leitura do jovem fortemente desinteressado pela vida no campo.

Assim, o objetivo deste artigo é a produção do conhecimento sobre os processos educativos da juventude rural no Ensino Médio integrado realizada em Institutos Federais e Universidades Federais brasileiras no período de 2009 e 2021. O recorte temporal escolhido considerou o fato de que no final da década de 1990 as reivindicações e debates dos movimentos sociais no que diz respeito ao acesso à educação básica pelos trabalhadores foram incorporadas nas políticas públicas educacionais, cenário este interrompido a partir do impeachment de Dilma Rousseff em 2016.

O primeiro resultado dessa demanda se materializou no reconhecimento da concepção de Educação do Campo formalmente instituída na Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Básica (CEB) nº 1, de 3 de abril de 2002, que instituiu as Diretrizes Operacionais para a educação básica nas escolas do campo, no Parecer nº 1/2006 que reconheceu a Pedagogia da Alternância como dias letivos e no Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010 que dispôs sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Tais marcos legais, por sua vez, ganharam impulso

a partir de sua execução nos diferentes níveis e modalidades de ensino pelas instituições de ensino públicas.

Neste contexto, nasceu a concepção de Educação do Campo, a qual se desenvolve no Movimento Nacional Por Uma Educação do Campo envolvendo inúmeros sujeitos que se mobilizaram no combate as precariedades e abandono a que estavam submetidas – e que ainda estão - as escolas do campo. Trata-se de um conceito que emerge da prática social como experiência de sujeitos sociais coletivos, produz demandas quanto às formas e os conteúdos das políticas educacionais, criando diversos programas e projetos governamentais e financiamento diferenciados, além de desdobramentos nas pesquisas acadêmicas-científicas. A literatura disponível que efetiva uma síntese das experiências e reflexões sobre a Educação do Campo é apresentada por Caldart, Pereira, Alentejano e Frigotto (2012).

O segundo resultado efetivou-se na concepção de educação profissional de perspectiva integral e politécnica Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados em 2008 por meio da lei nº 11.892, mesma lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Segundo Souza e Silva (2019), a rede federal até 2018 era formada por 38 institutos federais, com 644 campi em funcionamento em todo o país, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), 23 Escolas Técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II, oferecendo cursos de nível médio integrado e subsequente, cursos superior de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, cursos de pós-graduação em programas de *lato* e *stricto sensu* e atuando em atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Os IFs seguem as determinações da sua lei de criação, que estabelece a garantia de 50% das vagas à educação profissional técnica de nível médio prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e/ou formação de professores e 30% para os demais cursos; da lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com a reserva de no mínimo 50% das vagas (por curso e turno) aos estudantes oriundos das escolas públicas, considerando as especificidades quanto à etnia, cor e condições socioeconômicas; e, do decreto n. 5.840, de , de 13 de julho de 2006, com a destinação de pelo menos 10% das vagas para programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O artigo traz os resultados de uma pesquisa de tipo bibliográfica feita a partir de teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação em Educação, Educação Profissional e Tecnológica e Educação Agrícola registrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As pesquisas bibliográficas, segundo Gil (2021) e Gamboa (2006), são investigações que favorecem a compreensão de como tem se dado a produção do conhecimento em determinada área, possibilitando examinar as temáticas abordadas nas pesquisas; as abordagens teórico-metodológicas que orientam as investigações; as contribuições da pesquisa para com as mudanças sociais.

A perspectiva teórica que dá base a todo o processo de pesquisa e de análise é a dialética marxista, pois, entende-se que o conhecimento objetivo sobre a formação da juventude no Ensino Médio integrado ofertado pelos IFs se dá a partir do desenvolvimento dinâmico, contraditório, histórico, político, econômico e cultural da estrutura da sociedade e não de maneira isolada e autônoma. A apreensão desse fenômeno social como uma totalidade e em constante movimento requer atenção para um conjunto ordenado de procedimentos com vistas à seleção do material e do conteúdo a ser pesquisado.

A partir da aproximação com as etapas indicadas por Lima e Miotto (2007), a pesquisa foi desenvolvida em quatro momentos, a saber: 1) Levantamento da bibliografia, considerando a relação com o tema de estudo, idioma, fonte e período; 2) Levantamento das informações

contidas na bibliografia, com a leitura como a principal técnica; 3) Análise explicativa das pesquisas; 4. Reflexão sobre as pesquisas.

O detalhamento do percurso da pesquisa é apresentado na primeira parte do artigo; na segunda parte, os principais temas abordados, os objetivos, as perspectivas teórico-metodológicas e os resultados ou conclusões obtidas pelas pesquisas; e, na terceira, é indicado as contribuições e pertinência dessas pesquisas para a construção da Educação do Campo.

2. Caminho metodológico, material de estudo e pré-análise

A pesquisa bibliográfica foi realizada por um levantamento de teses e dissertações encontradas nos programas de pós-graduação definidos neste estudo, utilizando como palavras-chaves, na busca dos trabalhos, as expressões “educação do campo” + “ensino médio integrado” + “Instituto Federal” e “pedagogia da alternância” + “ensino médio integrado” + “Instituto Federal”, juntamente com o filtro de publicações por ano “2009 a 2021” e por programas. O primeiro resultado apresentou 6.191 trabalhos. Porém, esse levantamento geral não foi suficiente para expressar a quantidade de trabalhos abordando a temática Juventude rural e Ensino Médio integrado, sendo necessário realizar a leitura do material, para que se tivesse certeza da sua pertinência para o estudo.

Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves de cada um dos 6.191 trabalhos, obteve-se 18 trabalhos com estreita relação quanto à temática. Os trabalhos que faltavam os elementos essenciais de um resumo realizou-se a consulta direta às bibliotecas e repositórios institucionais dos programas de pós-graduação para o seu acesso na íntegra e a leitura da introdução e considerações finais. Procedeu-se então na elaboração de um quadro para a coleta das informações sobre os trabalhos, contendo os seguintes campos: referência bibliográfica completa, localização eletrônica, data de acesso. Agrupou-se as informações por tipo de pesquisa (dissertação ou tese), tipo de curso (acadêmico ou profissional), instituição da defesa, instituição da pesquisa e temáticas.

No período analisado foram encontradas 5 (cinco) teses produzidas em cursos de doutorado acadêmico (Quadro 1) e 13 (treze) dissertações sobre a temática pesquisada. Das 13 dissertações, 6 (seis) foram produzidas em cursos de mestrado acadêmico (Quadro 2) e 7 (sete) em mestrado profissional (Quadro 3).

Quadro 1 - Teses produzidas em cursos de doutorado acadêmico

Autor	Título	Ano
FILHO, Darlindo Maria Pereira Veloso	O Proeja no IFPA/Campus Castanhal e a experiência da alternância pedagógica (2007 a 2009).	2014
HANNECKER, Lenir Antônio	Compreensão de currículo na educação profissional: possibilidades e tensões do ensino médio integrado.	2014
OLIVEIRA, Iraldirene Ricardo de	Pedagogia da Alternância no Proeja: percursos práxis em campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.	2016
CONCEIÇÃO, Darinêz de Lima	Práticas educativas dialógicas como referência para reconceituar a Educação de Jovens e Adultos: estudo de uma experiência do PROEJA no Instituto Federal do Pará/Campus de Castanhal.	2016
GOMES, Maria Suely Ferreira	Território camponês do Sudeste do Pará: a construção da educação do campo	2021

Fonte: Catálogo de Dissertações e Teses da Capes, fevereiro de 2022.
Elaboração e sistematização feita pelas autoras.

Quadro 2 - Dissertações produzidas em cursos de mestrado acadêmico

Autor	Título	Ano
CARNEIRO, Adeline Araújo	O IFRR - Campus Novo Paraíso: da educação agrícola para a educação no campo, uma proposta de construção.	2010
SANTOS, Manuela Tavares	A pedagogia da alternância na integração de saberes no proeja quilombola no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)- Campus Castanhal.	2013
GOMES, Vivian Adriana Ramos	Pedagogia da alternância e o IFMA São Luís/Campus Maracanã: o proposto e o vivido pelos alunos egressos.	2013
FERRARI, Glauca Maria	Pedagogia da alternância: um olhar para o Proeja	2015
SANTOS, Silvana de Fatima dos	O ensino médio integrado ao ensino técnico: expectativas e desafios apresentados aos filhos de camponeses.	2017
MIRANDA, Analie Francine Matias	Educação do Campo: a materialização da Pedagogia da Alternância no Campus Rural de Marabá- CRMB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).	2019

Fonte: Catálogo de Dissertações e Teses da Capes, fevereiro e março de 2022.
Elaboração e sistematização feita pelas autoras.

Quadro 3 - Dissertações produzidas em cursos de mestrado profissional

Autor	Título	Ano
MARINHO, Dalcione Lima	Rompendo cercas e construindo saberes: a juventude na construção da educação profissional do campo no sudeste paraense.	2015
OLIVEIRA, Grace Itana Cruz de	Pedagogia da alternância: a permanência e o desempenho escolar no curso técnico em agropecuária, proeja, IF Baiano Campus Santa Inês.	2015
ALMEIDA, Josiane Costa	Interface entre a pedagogia da alternância e o Proeja: uma proposta de avaliação do processo de ensino e aprendizagem para o curso técnico em agropecuária do IFPA/Campus Castanhal.	2016
LIMA, Maria Eliane de	Política de assistência estudantil e educação tecnológica do campo: estratégias de permanência escolar.	2017
SOBRINHO, Shauma Tamara do Nascimento	Da educação profissional ao mundo do trabalho: trajetórias dos egressos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal do Pará/Campus Marabá Rural.	2018
SILVA, Guitemberg Carneiro Nunes da	Conjugando o ensino médio integrado com a pedagogia da alternância no Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Abelardo – IFC.	2020
SANTOS, Elizeu Jose dos	Saberes dos estudantes do proeja na construção curricular do curso de agropecuária no Campus Castanhal do IFPA	2021

Fonte: Catálogo de Dissertações e Teses da Capes, fevereiro e março de 2022.
Elaboração e sistematização feita pelas autoras.

Em 13 Instituições de Ensino Superior (IES) foram identificadas pesquisas sobre Juventude e Ensino Médio integrado. Verificou-se que os programas de pós-graduação em Educação concentram o maior quantitativo de teses e dissertações, com 8 pesquisas. Em segundo lugar está o programa de Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de

Empreendimentos Agroalimentares com 5 pesquisas. Já os programas em Educação Agrícola, Desenvolvimento Socioespacial e Regional, Ciências, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica apresentam apenas 1 pesquisa.

A Região Norte possui a maior quantidade de produções que contemplam a temática, com 8 pesquisas, distribuídas em 3 IES: Instituto Federal do Pará (5), Universidade Federal do Pará (2) e Universidade Federal de Rondônia (1). Em segundo lugar a Região Sudeste com 5 pesquisas distribuídas em 5 IES: Universidade Federal do Espírito Santo (1), Universidade de São Paulo (1), Universidade Federal Fluminense (1), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1), Instituto Federal do Espírito Santo (1). Em terceiro lugar, a Região Nordeste com 3 pesquisas distribuídas em 3 IES: Universidade Estadual do Maranhão (1), Universidade Federal do Ceará (1), Universidade do Estado da Bahia (1). Já a Região Centro-Oeste e a Região Sul tem o menor número, apresentando respectivamente 1 na Universidade Federal do Goiás e 1 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Os IFs da Região Norte foram o *locus* do maior número de pesquisas sobre a temática Juventude e Ensino Médio integrado, centralmente os campi de Castanhal (6) e Rural de Marabá (5) do IFPA, o que se justifica pela atuação destes junto às populações do campo. As demais pesquisas estão no Instituto Federal de Roraima (IFRR)/Campus Novo Paraíso (1) e Instituto Federal de Rondônia (IFRO)/Campus Ariquemes (1). Na Região Nordeste, o *locus* das pesquisas foram o Instituto Federal (IF) Baiano/Campus Santa Inês (3), o Instituto Federal do Maranhão (IFMA)/Campus Maracanã (1) e o Instituto Federal do Ceará (IFC)/Campus Abelardo (1) e, na Região Sul, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)/Campus Sertão (1). Nos IFs das Regiões Centro-Oeste e Sudeste não foram encontradas pesquisas, devido a escolha pelos cursos técnicos integrados.

Finalmente, realizou-se a análise de conteúdo de todos os trabalhos, a partir do critério de recorrência temática. Dentre os trabalhos analisados, destacam-se quanto às temáticas: a Pedagogia da Alternância; o acesso, permanência e desempenho escolar; e, a Formação profissional e mundo do trabalho.

3. Reflexões acerca das temáticas abordadas nas teses e dissertações

3.1. Pedagogia da Alternância

Após a análise de cada um dos trabalhos selecionados, constituindo o *corpus* bibliográfico do estudo, foi possível observar a temática mais recorrente acerca dos processos formativos da juventude rural nos cursos técnicos dos IFs, entre elas, a Pedagogia da Alternância.

A Pedagogia da Alternância surgiu na cidade de *Lauzun* (França) em 1935. A criação de uma escola da Pedagogia da Alternância visava contemplar as necessidades dos jovens trabalhadores do campo, evitando a sua saída para as cidades por falta de condições mínimas de formação e desenvolvimento socioeconômico nos lugares de origem. Foram difundidas escolas semelhantes em diversos estados da Europa, da África e da América Latina.

No Brasil, as primeiras Escolas da Família Agrícola (EFAs) foram criadas em 1968 no Espírito Santo no âmbito do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES). Um dos instrumentos didático-pedagógico mais importante da Pedagogia da Alternância é a alternância entre os tempos na escola e os tempos fora dela, aplicada sobretudo à realidade dos jovens que residem distante da escola (NOSELA, 2020).

A alternância dos tempos-espacos de estudo na escola com tempos-espacos de trabalho no lote e na comunidade tem sido utilizada nas políticas públicas de Educação do Campo voltadas para a realidade das populações do campo, com ações direcionadas à alfabetização, ensino fundamental, médio, profissional, nos níveis básico, técnico e tecnológico, superior e

especialização, a partir de convênios estabelecidos com várias universidades públicas e financiados pelo Pronera. Seu campo específico de discussão teórica é a da relação entre trabalho e educação.

Os pesquisadores comprovam a importância que a alternância entre tempo-escola e tempo-comunidade assume na trajetória formativa dos jovens e adultos do campo. Entretanto, também evidenciam os limites e desafios de sua efetivação no âmbito do Estado. Nesta categoria Pedagogia da Alternância foram identificados os trabalhos de Santos, M. (2013), Hannecker (2014), Filho (2014), Ferrari (2015), Marinho (2015) Almeida (2016), Oliveira, I. (2016), Miranda (2019), Silva, G. (2020) e Santos, E. (2021).

Santos, M. (2013), realizou em sua dissertação, uma pesquisa sobre como a Pedagogia da Alternância efetivou a integração dos saberes escolares com os saberes tradicionais dos jovens e adultos de comunidades quilombolas no curso Técnico em Agropecuária integrado, do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica de Jovens e Adultos (Proeja), do IFPA/Campus Castanhal. A autora elegeu como opção teórica-metodológica o materialismo histórico-dialético, realizou observação das alternâncias pedagógicas e das práticas pedagógicas, além de entrevistas semiestruturada com 6 professores e 5 estudantes do curso.

Hannecker (2014) em sua tese investigou as possibilidades e tensões que permearam o desenvolvimento do curso Técnico em Agropecuária integrado em duas unidades do IFRS/Campus Sertão: no Instituto Educar, pólo de Pontão, estruturado a partir da Pedagogia da Alternância e direcionado à agroecologia, com vistas a atender exclusivamente as demandas dos assentamentos de reforma agrária; e na Sede do Campus, estruturado a partir da agropecuária tradicional. A pesquisa foi construída a partir da consultas dos Projetos Pedagógico dos cursos Técnico em Agropecuária e pela aplicação de questionários com docentes técnicos administrativos e estudantes. Segundo o autor, o curso Técnico em Agropecuária integrado ofertado pelo IFRS/Campus Sertão a partir da Pedagogia da Alternância favorece melhor resultado nas atividades curriculares integradas, especialmente pelo fato dos estudantes se encontrarem de modo mais intenso com as práticas profissionais no Tempo Comunidade, ao contrário do curso ofertado na Sede do Campus que se desenvolveu com poucas relações entre as disciplinas.

Filho (2014) teve por objetivo analisar as contribuições da alternância pedagógica no Proeja, do IFPA/Campus Castanhal, para a melhoria da qualidade de vida no assentamento João Batista II. O curso escolhido foi o Técnico em Agropecuária integrado, ofertado em parceria com os movimentos sociais para os filhos de agricultores dos assentamentos da reforma agrária através do Pronera. Como procedimentos metodológicos, o autor realizou consulta a documentos e entrevistas com 5 gestores, sendo 4 professores, dentre eles, 3 que participaram ativamente do curso, 3 egressos da turma ingressante em 2007 do IFPA/Campus Castanhal oriundos do assentamento João Batista II e 4 agricultores assentados. O autor verificou que a alternância pedagógica no Proeja fez significativas intervenções no assentamento João Batista II, primeiro na elaboração do diagnóstico da realidade, proporcionando uma reflexão e conscientização dos estudantes em relação ao assentamento, principalmente sobre o lote, o sistema de produção, o potencial da comunidade e a escolha de um sistema de produção que atendesse a especificidade e o desenvolvimento do assentamento, e, posteriormente, foram aplicadas várias técnicas nos lotes dos assentados, na qual foi possível desenvolver novos modelos de piscicultura, viveiro de mudas e curral coletivo, subsidiado pelo diagnóstico.

Ferrari (2015) discutiu a forma como se efetivou a Pedagogia da Alternância no curso Técnico em Agropecuária integrado, do IF Baiano/Campus Santa Inês, na modalidade Proeja. O trabalho foi construído por meio de consulta aos documentos sobre a EJA, o Proeja e a Pedagogia da Alternância e entrevistas semiestruturadas com 4 gestores, 6 professores do curso

e 19 estudantes. A autora destacou a crescente articulação do Proeja com a Pedagogia da Alternância, fato este atribuído às aproximações entre “formação integrada e integral, flexibilização e valorização dos diferentes tempos e espaços de formação, a valorização da pesquisa e do trabalho como princípios educativos e a realidade do estudante como ponto de partida da aprendizagem e da formação” (FERRARI, 2015, p. 8). Neste sentido, constatou em sua investigação que a Pedagogia da Alternância no Proeja obteve índices de permanência muito significativos, apesar da formação continuada de professores e a realização do Tempo Comunidade se apresentarem como desafios.

Marinho (2015), discutiu os avanços e limites na materialização do percurso formativo de jovens do campo no IFPA-CRMB. Elegeu como objeto do estudo, o curso de Técnico em Agropecuária integrado, ofertado no período de 2010 a 2013 em parceria com os Movimentos Sociais e Sindicais do Sudeste do Pará através do Pronera. Os avanços, conforme constatado pelo autor, diz respeito à rede de parceiros - movimentos sociais, instituições públicas e instituições não governamentais - construída no direcionamento do curso, a saber, na organização dos momentos coletivos de planejamento e avaliação. Dentre os limites, está a materialização de experimentos dentro do Campus na perspectiva da agroecologia.

Santos, M. (2016), em sua investigação indicou aspectos positivos e negativos no processo de formação dos estudantes. Dentre os positivos estiveram a valorização dos saberes dos estudantes, a participação destes nos processos de ensino e aprendizagem, a tentativa de articulação dos saberes com a realidade dos estudantes, tendo como referência formá-los para atuar na agricultura familiar. Os negativos, segundo Santos, foram a separação entre teoria e prática, a reduzida formação dos professores em relação à Pedagogia da Alternância, a desvalorização da leitura como atividade formativa dos estudantes e as dificuldades de compreensão e de atuação no que se refere ao tempo-comunidade.

Almeida (2016), diagnosticou as metodologias utilizadas pelos professores na avaliação do processo de ensino e aprendizagem no curso Técnico Agroextrativista integrado na modalidade Proeja, ofertado pelo IFPA/Campus Castanhal a partir da Pedagogia da Alternância. O autor verificou a partir das entrevistas com os estudantes e professores que a avaliação da aprendizagem adotada pelos professores continuou não considerando a realidade histórica e cultural dos jovens do campo. Um dos grandes problemas, segundo Almeida (2016) foi a falta de acompanhamento por parte dos professores das atividades de Tempo-Comunidade e do momento de socialização ocorrido quando os estudantes chegam ao Tempo-Escola, momento este em que os professores poderiam realizar atividades avaliativas significativas, considerando as experiências que os estudantes jovens e adultos trazem para o processo de formação.

Oliveira, I. (2016) analisou as formas de efetivação da Pedagogia da Alternância no curso Técnico em Agropecuária do Proeja do IF Baiano/Campus Santa Inês (com alternância) e do IFPA/Campus Castanhal (com alternância e enfoque agroecológico) e sua contribuição para a reconfiguração da sua oferta por outros campi agrícolas dos IFs. Como procedimento metodológico, a autora realizou consulta aos Projetos Pedagógico dos cursos, realizou entrevistas, rodas de conversa, observações do Tempo Comunidade e aplicou questionários com professores, gestores e técnicos administrativos do IF Baiano/Campus Santa Inês e IFPA/Campus Castanhal. Como resultado, a autora apontou desafios e dificuldades enfrentados pelos campi, não apenas na construção e gestão dos cursos, mas também no desenvolvimento da atuação docente, principalmente nas atividades de Tempo Comunidade. Contudo, Oliveira (2016) verificou que a Pedagogia da Alternância se apresentou como uma estratégia na oferta do Proeja, em especial para os campi agrícolas, uma vez que pode contribuir para reduzir os índices de abandono, dada a existência de infraestrutura para o alojamento dos estudantes durante o Tempo-Escola, além de tornar os cursos mais atrativos, tendo em vista os

instrumentos pedagógicos que permitem o diálogo entre os Tempos-Escola e Tempos-Comunidade.

Miranda (2019), em sua pesquisa objetivou compreender como a Pedagogia da Alternância efetivada pelo IFPA/CRMB contribuiu para o processo de aprendizagem dos estudantes, para o desenvolvimento local. Como objeto de estudo, a autora elegeu o curso Técnico em Agropecuária integrado (2010-2017). A partir da legislação educacional, de documentos produzidas em âmbito do IFPA e do CRMB, observações *in loco*, bem como da literatura sobre Educação do Campo, Pedagogia da Alternância e formação em alternância, Miranda constatou que a aplicação da Pedagogia da Alternância. A autora constatou que a aprendizagem se registra na lógica piagetiana do “experimentar e compreender”, mediatizada pela relação entre tempos-escola e tempos-comunidade em uma relação que articula teoria e prática como pólos comuns, envolvendo todas as áreas do conhecimento no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitando que os estudantes façam uma ligação entre conhecimentos populares e escolares.

Silva, G. (2020) tratou dos conhecimentos docentes sobre as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e da Pedagogia da Alternância, buscando identificá-los na atuação no curso Técnico em Agropecuária integrado, do IFC/Campus Abelardo Luz. Utilizou como aporte teórico Karl Marx (2011), Gramsci (1991) Saviani (2007), Moura (2013) e Ramos (2014). Alicerçado no materialismo histórico e dialético, a pesquisa foi construída a partir da consulta do Projeto Pedagógico do curso e da aplicação de questionário, contendo questões abertas e fechadas, com 10 professores. O estudo realizado possibilitou identificar que a maioria dos professores do curso não possuíam conhecimento sobre os fundamentos teóricos da EPT e rejeitavam o método adotado pelo Pedagogia da Alternância. Segundo Silva, G. (2016), um dos grandes problemas da rejeição foi que os professores, oriundos de regiões urbanas de Santa Catarina, não se identificaram com o Campus de Abelardo Luz, que se encontra instalado dentro do assentamento de reforma agrária José Maria.

Santos, E. (2021) objetivou analisar de que forma ocorreu a mediação dos saberes relacionados ao contexto sociocultural e laboral jovens e adultos de comunidades rurais com os saberes técnicos adquiridos no curso Técnico em Agropecuária integrado ofertado pelo IFPA/Campus Castanhal nos anos de 2009 a 2019 a partir da alternância pedagógica e enfoque agroecológico. Como aporte teórico, o autor elegeu Freire (1980), (1987), Bardin (2011), Moreira (2005) e Saviani (2008). A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, utilizando a consulta a documentos e aplicação de questionários semiestruturados com professores, estudantes e coordenação do curso. Como resultado, o estudo mostrou que as experiências e saberes dos estudantes foram discutidos no processo ensino-aprendizagem do curso, devido a Pedagogia da Alternância está baseada em “uma proposta pedagógica que produz diálogo, integração e relações socioculturais, a fim de desenvolver o processo formativo em diferentes espaços sociais”, por meio de estratégias pedagógicas que relacionam realidade social, teoria e prática (SANTOS, E. 2021, p. 5).

3.2. Acesso, permanência e desempenho escolar

Na categoria acesso, permanência e desempenho escolar foram identificados os trabalhos de Gomes, V. (2013), Oliveira, G. (2015), Conceição (2016), Lima (2017) e Santos, S. (2017).

Gomes, V. (2013) investigou os impactos da formação no curso Técnico em agropecuária integrado do IFMA/Campus São Luís-Maracanã na vida dos jovens rurais egressos do ensino fundamental das Escolas Familiares Agrícolas e/ou Casas Familiares Rurais do estado do Maranhão. A teoria social que fundamentou a pesquisa foi o materialismo histórico e dialético, sendo construída a partir da literatura sobre Educação, Educação do Campo e

Pedagogia da Alternância, das legislações educacionais, da aplicação de questionário, contendo questões fechadas e abertas, com estudantes das turmas ingressantes em 2010, 2011 e 2012 e professores, além da realização de entrevistas com 6 estudantes ingressantes nas turmas 2010, 2011 e 2012, 3 professores e 2 servidores do Departamento de Ensino. Para essa autora, o egresso da Pedagogia da Alternância tem diminuindo sua entrada no IFMA/Campus São Luís-Maracanã por conta da expansão e do processo seletivo ser unificado, diminuindo as chances de estes concorrerem a vagas no Ensino Médio Integrado. Concluiu que há um processo difícil de inserção no sistema tradicional para o estudante egresso da Pedagogia da Alternância que complexifica sua adaptação ao Ensino Médio, visto que sente dificuldades nas disciplinas básicas no primeiro ano, fazendo com que se sinta desmotivado; e que, apesar da Instituição saber da importância do aluno egresso da Pedagogia da Alternância, essa ainda não encontrou mecanismos que o auxiliem na transição para o modelo de Ensino.

Oliveira, G. (2015) realizou um estudo em sua dissertação para compreender as motivações, fatores e processos, além das relações entre o contexto escolar e o meio social na permanência e o desempenho escolar no curso Técnico em Agropecuária integrado do Proeja, ofertado pelo IF Baiano/Campus Santa Inês sob os princípios da Pedagogia da Alternância. Como aporte teórico elegeu Ventura (2001, 2011), Machado (2009, 2011), Ramos (2011), Kuenzer (2009, 2007), Buffa (2010), Tiriba e Ciavatta (2011) e Frigotto (2013). A pesquisa foi desenvolvida por meio de análise do Projeto Pedagógico do curso e entrevistas semiestruturadas com 10 estudantes, 6 professores e 2 gestores do IF Baiano/Campus Santa Inês e 1 liderança comunitária. A autora constatou que o IF Baiano/Campus Santa Inês ao ofertar o curso Técnico em Agropecuária integrado na perspectiva da Pedagogia da Alternância avançou na garantia do acesso, permanência e desempenho escolar dos estudantes, apesar dos desafios encontrados, principalmente por influência da cultura escolar que tende a reproduzir práticas no cotidiano escolar consolidadas pela força do *habitus*.

Conceição (2016), em sua tese, analisou as práticas educativas no Proeja do IFPA/Campus Castanhal, buscando investigar as concepções que moveram a integração entre Educação Básica e Educação Profissional no curso Técnico em Agropecuária integrado (2009-2012). A autora elegeu como base teórica Freire e Gramsci, por compreender que os processos de formação escolar considera a materialidade da vida. Após o tratamento qualitativo das entrevistas realizadas com a coordenação pedagógica, professores que atuaram no curso e egressos da turma que ingressaram em 2009, a autora constatou que a EJA, a Educação Profissional e a Educação efetivada no Brasil foram construídas a partir de um processo demarcado por movimentos de reconceitualização de concepção(ões) e de não garantia do direito ao ingresso e permanência à formação profissional integrada. Assim, considerou como estratégia para potencializar o direito à educação “metodologias capazes de alimentar o diálogo entre a diversidade e o modo de vida dos diferentes sujeitos envolvidos” a fim de construir “processos educativos que tenham como ponto de partida a materialidade da vida e do trabalho pela qual se organizam os sujeitos da EJA que vivem no campo” (CONCEIÇÃO, 2016, p. 9).

Lima (2017) em sua pesquisa objetivou compreender os fatores mais relevantes que resultam na reprovação e retenção de um número expressivo de estudantes do curso Técnico em Agropecuária integrado do IFPA-CRMB e a contribuição da assistência estudantil na redução ou mitigação desse fenômeno. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) é normatizado pelo Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 e tem por finalidade ampliar as condições de permanência de estudantes na educação superior pública federal (BRASIL, 2010). No âmbito do IFPA, o Pnaes é regulamentado pela Resolução nº 147/2016 do Conselho Superior e atende também os estudantes do ensino médio, na qual manteve os objetivos e diretrizes do Decreto (LIMA, 2017). A construção da pesquisa da autora foi feita a partir da literatura sobre formação profissional em nível técnico, política social, assistência estudantil e

educação do campo, das seguintes fontes documentais: relatórios da Secretaria Acadêmica, Departamento de Assistência Estudantil e Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade Acadêmica; Projeto Pedagógico do curso; e o Projeto Político Pedagógico do IFPA-CRMB, além de entrevistas utilizando a técnica de grupos focal com 15 estudantes ingressantes nas turmas 2014 e 2015, 10 professores, 3 técnicos administrativos, coordenação do curso e diretores de ensino e pesquisa do Campus. Constatou que apesar dos esforços feitos pelos profissionais dos setores/departamentos do IFPA-CRMB (equipe pedagógica, docentes, assistência estudantil) em desenvolver ações para reduzir o índice de insucesso escolar, isto tem ocorrido em passos lentos, pois a escolarização anterior dos estudantes, isto é, o Ensino Fundamental, não atende às exigências básicas de aprendizados exigidos no ensino tecnológico.

Santos, S. (2017) pesquisou sobre a efetivação da concepção de formação integral no Curso Técnico Integrado em Agropecuária ofertado pelo IFRO/Campus Ariquemes para jovens filhos de camponeses, e demonstrou, com base nas fontes documentais, na aplicação de questionários e entrevistas com estudantes, professores e 1 técnico pedagógico, os diversos desafios enfrentados pelos filhos dos camponeses, a saber, “a distância da família, a defasagem que trazem do ensino fundamental, a ampliação do tempo na escola que não lhes possibilitam contribuir financeiramente com o sustento da família, o distanciamento dos conhecimentos teóricos e os que já possuem sobre a prática, entre outros” (SANTOS, S. 2017, p. 9). Neste sentido, concluiu que a política de educação profissional não tem oferecido educação integral, mas educação de tempo integral, tendo como primazia a Teoria do Capital Humano, se encontra articulada aos interesses do agronegócio, contribuindo pouco para o desenvolvimento da agricultura camponesa e, conseqüentemente, para a permanência dos camponeses no campo e distanciamento da classe à qual pertencem.

3.3. Formação profissional e mundo do trabalho

Na categoria formação profissional e mundo do trabalho estão os trabalhos de Carneiro (2010), Sobrinho (2018) e Gomes (2021).

Carneiro (2010), teve por objetivo conhecer o processo de implantação da proposta de educação do campo no IFRR/Campus Novo Paraíso e as perspectivas de futuro profissional dos jovens rurais do curso Técnico em Agropecuária integrado. Assim, a pesquisa foi construída a partir das fontes documentais produzidas pelo IFRR/Campus Novo Paraíso, além da aplicação de questionários, contendo questões fechadas e abertas, com 62 estudantes do curso Técnico em Agropecuária integrado. Para a autora, a implantação de um ensino fundamentado nas Diretrizes Operacionais da Educação do Campo no IFRR/Campus Novo Paraíso ainda demanda uma maior apropriação dos professores, em especial no que diz respeito aos aspectos ideológicos e, conseqüentemente, impactando em suas atitudes e comportamentos, posto que, as perspectivas de futuro dos jovens rurais sofrem a influência da escola.

Sobrinho (2018) discutiu a relação da formação profissional com o trabalho, objetivando analisar de que maneira os aprendizados adquiridos pelos estudantes no curso Técnico em Agropecuária integrado do IFPA-CRMB se articularam com o trabalho, a inserção social em organizações de representação dos camponeses e a continuidade dos estudos. Fundamentada no materialismo histórico, em diálogo com autores como Frigotto, Ramos, Ciavatta, Caldart e Freire, a pesquisa foi desenvolvida a partir da pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com os egressos do IFPA-CRMB. Segundo Sobrinho, o acesso dos jovens a formação nos princípios da Educação do Campo contribuiu com a continuidade das lutas sociais no campo, através da inserção dos egressos ao trabalho produtivo no lote, na assistência técnica aos assentamentos, nas organizações sociais como lideranças políticas, no ensino superior em universidades públicas em distintas áreas, ainda que com limites a serem considerados.

Gomes (2021), em sua tese, buscou compreender o processo de formação dos jovens camponeses no curso Técnico em Agropecuária integrado a partir da implantação do IFPA-CRMB e suas implicações na construção e “desenvolvimento” do território camponês no Sudeste do estado do Pará. Fundamentado no materialismo histórico-dialético, o processo de investigação de abordagem qualitativa se desenvolveu por meio de pesquisa documental e campo. Como documentos importantes, destacaram-se o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do IFPA-CRMB e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Do ponto de vista da pesquisa de campo, a estratégia foi a de visitar o local de atuação profissional/trabalho dos egressos das turmas que ingressaram em 2009, 2014 e 2015 no curso, dos professores e dos dirigentes do IFPA-CRMB, além dos movimentos sociais do campo, para as entrevistas individuais, pautando-se por um roteiro semiestruturado. Segundo a autora, a pesquisa revelou desafios, entre os quais, as diversas mudanças da sua proposta original, devido, principalmente a burocracia institucional que resultou no afastamento dos movimentos sociais do campo da coordenação político-pedagógica do curso técnico em agropecuária integrado e da instituição, a falta de nivelamento acerca das concepções sobre os princípios da agroecologia, do trabalho, da pesquisa e da alternância pedagógica, sobretudo no que se refere ao Tempo-Comunidade, e a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Em que pese os desafios, as experiências realizadas pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão (Uniepe’s) e pelas comunidades, a integração das áreas do conhecimento para o resultado dos produtos de cada ciclo pedagógico e a vinculação dos sujeitos com a terra e o trabalho para a realização de pesquisas e experimentos e o diálogo com as famílias nos territórios e acompanhamento por meio de sindicatos, associações e/ou cooperativas, o estudo também mostrou avanços. Concluiu que o percurso formativo no curso Técnico em Agropecuária integrado, sem desconsiderar os limites e desafios, contribuiu para a vinculação dos egressos à terra e para o projeto de campo dos territórios camponeses do sudeste do Pará.

Considerações Finais

Verificou-se que o cenário das pesquisas produzidas no Brasil dentro da temática da relação da juventude rural com a escola tem colocado em questão o projeto educacional do Movimento Nacional da Educação do Campo. Na essência, essas pesquisas questionam o modelo de educação urbanocêntrica marcado por um currículo e um calendário escolar igual para as escolas do campo e da cidade, portanto, com a mesma forma de organização e funcionamento, as quais desconsideram os territórios em que escolas se encontram inseridas, suas populações e suas culturas. Mas, principalmente, trazem à baila experiências inovadoras que impactam a vida dos jovens rurais, na medida em que contém contribuições significativas para a formação desses sujeitos sociais.

Além disso, essa pesquisa possibilitou identificar que grande parte dos estudos publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, tem a Pedagogia da Alternância como elemento central propiciador da interação entre diferentes atividades, em que teoria e prática está indissociável como unidade dialética, porque as questões oriundas do tempo-comunidade dão indicativos para o fazer no tempo-escola. Nesse processo, as pesquisas e as reflexões realizadas no processo de formação no tempo-escola contribuem para a orientação e dinamização das intervenções no tempo-comunidade, facilitando a aprendizagem dos educandos viabilizando a materialização da concepção da educação do campo.

As pesquisas realizadas demonstram que a formação da juventude no Ensino Médio integrado quando organizada pela Pedagogia da Alternância oportunizam de um lado, que os estudantes reflitam e compreendam melhor a realidade social em que estão inseridos, os motivos da exclusão do campo ao acesso as políticas públicas social e percebam a necessidade de romper com o modelo convencional de produção baseado no uso de agroquímicos, no

monocultivo e na especialização de um tipo de produção, e não são questionadas as relações sociais; por outro lado, que os professores conheçam a realidade do campo, e se apropriem dela para se refazer como docentes, não apenas para repensar o conteúdo, mas para possibilitar o diálogo entre conhecimentos (dos sujeitos do campo e escolares) para além da motivação dos estudantes, mas o fortalecimento das culturas, das identidades, a partir do projeto da educação do campo que ajuda a construir um projeto de campo, capaz de superar as desigualdades educacionais, sociais e econômicas.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, J. C. **Interface entre a pedagogia da alternância e o Proeja**: uma proposta de avaliação do processo de ensino e aprendizagem para o curso técnico em agropecuária do IFPA/Campus Castanhal. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) - Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do Instituto Federal do Pará, Castanhal, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4354690. Acesso em: 30 abr. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002**: Diretrizes Operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Brasília: CNE/CBE, 2002.

_____. **Parecer nº 1/2006** que reconheceu a Pedagogia da Alternância como dias letivos. Brasília: CNE/CBE, 2006.

_____. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 16 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010**: Programa Nacional de Assistência Estudantil. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 16 mar. 2022.

_____. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**: Política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7352-4-novembro-2010-609343-norma-pe.html>. Acesso em: 16 mar. 2022.

CALDART, R. S., *et al.* **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CARNEIRO, A. A. **O IFRR - Campus Novo Paraíso**: da educação agrícola para a educação no campo, uma proposta de construção. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2010. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/1704>. Acesso em: 29 mar. 2022.

CARNEIRO, M. J. Juventude rural: projetos e valores. In: ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. (org.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Perseu Abramo, 2005.

CASTRO, E. G. Juventude do campo. In: CALDART, R. S., *et al.* (org.) **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

_____ **Entre ficar e sair:** uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CONCEIÇÃO, D. de L. **Práticas educativas dialógicas como referência para re-conceituar a Educação de Jovens e Adultos:** estudo de uma experiência do PROEJA no Instituto Federal do Pará/Campus de Castanhal. Tese (Doutorado em Educação) – Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Belém, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/8401>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FERRARI, G. M. **Pedagogia da alternância:** um olhar para o Proeja. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Disponível em: http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/deiisertacao_glaucia.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

FILHO, D. M. P. V. **O Proeja no IFPA/Campus Castanhal e a experiência da alternância pedagógica (2007 a 2009).** Tese (Doutorado em Educação) - Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1929059. Acesso em: 16 mar. 2022.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação:** Métodos e Epistemologias. Campinas: Editora Argos, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GOMES, M. S. F. **Território camponês do Sudeste do Pará:** a construção da educação do campo. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11643>. Acesso em: 20 mar. 2022.

GOMES, V. A. R. **Pedagogia da alternância e o IFMA São Luís/Campus Maracanã:** o proposto e o vivido pelos alunos egressos. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional) – Centro de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1783104. Acesso em: 22 mar. 2022.

HANNECKER, L. A. **Compreensão de currículo na educação profissional:** possibilidades e tensões do ensino médio integrado. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1552173. Acesso em: 20 mar. 2022.

LIMA, M. E. de. **Política de assistência estudantil e educação tecnológica do campo:** estratégias de permanência escolar. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, Instituto Federal do

Pará, Castanhal, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6021815. Acesso em: 30 abr. 2022.

LIMA, T. C. S. de. MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MARINHO, D. L. **Rompendo cercas e construindo saberes: a juventude na construção da educação profissional do campo no sudeste paraense**. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do Instituto Federal do Pará, Castanhal, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2434014. Acesso em:

MIRANDA, A. F. M. **Educação do Campo: a materialização da Pedagogia da Alternância no Campus Rural de Marabá- CRMB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)**. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8333913. Acesso em: 15 mar. 2022.

NOSELLA, P. Cinquenta anos de pedagogia da alternância no Brasil: conflitos e desafios. **Revista Humanidades e Inovação**. v.7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3069>. Acesso em: 15 mar. 2022.

OLIVEIRA, Grace Itana Cruz de. **Pedagogia da alternância: a permanência e o desempenho escolar no curso técnico em agropecuária, proeja, IF Baiano Campus Santa Inês**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3080875. Acesso em: 16 mar. 2022.

OLIVEIRA, I. R. de. **Pedagogia da Alternância no Proeja: percursos praxis em campi de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Tese (Doutorado em Educação) – Centro Pedagógico da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/handle/10/8520>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SANTOS, E. J. **Saberes dos estudantes do Proeja na construção curricular do curso de agropecuária no Campus Castanhal do IFPA**. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do Instituto Federal do Pará, Castanhal 2021.

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11157914. Acesso em: 16 mar. 2022.

SANTOS, M. T. **A pedagogia da alternância na integração de saberes no Proeja quilombola no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)-Campus Castanhal**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Belém, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/4068>. Acesso em: 16 mar. 2022.

SANTOS, S. de F. **O ensino médio integrado ao ensino técnico: expectativas e desafios apresentados aos filhos de camponeses**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2017. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2230>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, G. C. N. . **Conjugando o ensino médio integrado com a pedagogia da alternância no Curso Médio Integrado em Agropecuária do Campus Abelardo – IFC**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10721894. Acesso em: 15 mar. 2022.

SOBRINHO, S. T. do N. **Da educação profissional ao mundo do trabalho: trajetórias dos egressos do curso técnico em agropecuária do Instituto Federal do Pará/Campus Marabá Rural**. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares do IFPA, Castanhal, 2018. Disponível: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6714956. Acesso em: 15 mar. 2022

SOUZA, A. A. C.; SILVA, Aline Gonçalves Batista. A política de educação profissional no Brasil: as contribuições do Estado e da sociedade para o surgimento dos Institutos Federais. *In: As políticas públicas em educação na cidade e no campo: debates*. SOUZA, Alexandre Augusto Cals; NASCIMENTO, Afonso Welliton de Sousa (orgs). – Jundiaí: Paco Editorial, 2019.